

AS RELAÇÕES ENTRE *STRESS* CRÔNICO E MASCULINIDADE: CONTRIBUIÇÕES PARA O DEBATE PSICOLOGIA E SAÚDE

Autores: Prof. Dr. João Eduardo Coin-Carvalho, Prof. Dr. Paulo Eduardo Benzoni, Profa. Dra. Heloisa Helena Genovese de Oliveira Garcia e Prof. Dr. Luiz Roberto Paiva de Faria

O Grupo de Pesquisas “Psicologia e Saúde” da UNIP tem como tema a convergência das práticas e teorias psicológicas com as questões de saúde numa perspectiva crítica e transformadora. Tendo em vista a concepção que indica que o viver com dor crônica e incapacitante leva o indivíduo a se manter em um constante estado de alerta que culmina em *stress* em fases avançadas, nesta mesa-redonda os membros do referido Grupo de Pesquisa debatem as relações entre *stress*, masculinidade e cuidados com a saúde, buscando refletir sobre os aspectos psicossociais em um grupo de metalúrgicos com DORT (Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho) na região lombar e que apresentavam limitações físicas em função da doença. O estudo qualitativo que serve a este debate, uma pesquisa realizada pelo Prof. Dr. Paulo Eduardo Benzoni do Grupo de Pesquisa em questão, consistiu em entrevista semiestruturada, focada no levantamento da história de vida pessoal e profissional, e apresentou um ciclo perpetuador do *stress* crônico, fundamentado na visão do homem para com os autocuidados com a saúde, que negam suas limitações e enfrentam o *stress* gerado por esta condição, jogando-se no trabalho e acabando por se prejudicar do ponto de vista físico, aumentando a incapacidade, o *stress* e reiniciando o ciclo. Os resultados e as conclusões gerados são alvo desta mesa-redonda que busca, a partir de perspectivas críticas no campo da Psicologia e Saúde, estabelecer novos desdobramentos e alcances desta investigação.